

Trajetórias de Letramento de Estudantes de Pedagogia na Modalidade de Ensino a Distância

Emanuelle Santiago

115ª Defesa:

12 de dezembro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Adriana Fischer (FURB)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Trabalho e Formação Docente do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, e tem como objetivo primário reconhecer, por meio das vozes dos estudantes, suas trajetórias de letramento durante a graduação em um curso de Pedagogia na modalidade de ensino a distância. A pesquisa possui um viés qualitativo, no qual buscamos dar voz aos participantes da pesquisa. Como instrumentos de coleta de dados, a pesquisa contou com um questionário, respondido por 25 estudantes de um curso de Pedagogia a Distância, bem como com uma entrevista semiestruturada, envolvendo 4 ingressantes e 4 concluintes do referido curso. Com relação ao percurso metodológico, baseamo-nos nos estudos de Lüdke e André (2011), Bardin (1977) e Franco (2005). Como metodologia de análise de dados, utilizamos a Análise de Conteúdo, referenciada em Bardin (1977) e Franco (2005). Para tratar da discussão sobre a formação inicial, buscamos Garcia (1999), Mello (2000) e Gatti (2004, 2009, 2014). A fim de abordar a formação inicial no contexto da Pedagogia a distância, pautamo-nos em Belloni (2002, 2009) e Alves (2001). Já para buscar subsídios relacionados aos Novos Estudos do Letramento e seus desdobramentos, debruçamo-nos em Fiad (2011, 2014, 2015, 2017), Street (2003, 2007, 2010, 2014), Kleiman (2001, 2007, 2009) e Fischer (2007, 2010, 2011, 2014). Tratamos também dos Gêneros do Discurso, por meio do enfoque de Bakhtin (2000) e Colaço (2012) e da Escrita, Leitura e Leitura on-line via concepções de Pedralli (2014), Vóvio (2010), Coscarelli (2017), Komesu e Galli (2014). Os dados apontaram três importantes regularidades: Índícios que marcam a presença da leitura em diferentes práticas sociais (familiar e acadêmica) do profissional, não somente no âmbito acadêmico; sinais de valorização das ferramentas tecnológicas que propiciam a mediação entre professores e alunos e evidências da presença dos modelos autônomo e de socialização acadêmica, bem como da prática do mistério. Os resultados indicaram que a graduação em questão possibilitou que os participantes da pesquisa tivessem contato com gêneros discursivos que até então não faziam parte do seu contexto de vida. Também ficou evidente a importância de os professores pertencentes à academia considerarem a história de seus alunos para, assim, perceberem as formas mais eficazes de propor momentos de leitura e escrita no ambiente acadêmico. Em se tratando das práticas de letramento com tecnologias digitais, percebemos que os participantes da pesquisa valorizam as trocas e os feedbacks ocorridos entre professores e alunos, mesmo frequentando a graduação na modalidade a distância. Ainda ficou notória a presença dos modelos autônomo e de socialização acadêmica. Também foi perceptível a presença da prática institucional do mistério.

Palavras-Chave: Formação Inicial, Estudantes de Pedagogia, Educação a Distância, Letramento e Letramento acadêmico.